



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 275 /2013

À

Câmara Municipal de Jaguariúna.

Requeiro à Mesa dentro das formalidades regimentais de praxe, após ouvido o douto Plenário, para que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando de Sua Excelência, **informações acerca dos questionamentos abaixo elencados sobre as reivindicações feitas pelas servidoras ocupantes dos cargos públicos de Agentes Operacionais e Cozinheiras, conforme abaixo assinado em anexo, que pleiteiam 6 horas de jornada de trabalho diárias, adicional de insalubridade em suas funções e serem vacinadas contra a gripe H1N1:**

1 - Quantas contratações a mais seriam necessárias para que se atendesse a redução da jornada de trabalho diária para agentes operacionais e cozinheiros? Haveria dotação orçamentária em 2013 ou 2014 disponível para isso?

2 - A atividade desenvolvida por agentes operacionais e cozinheiras demandaria o pagamento de adicional de insalubridade? Seria possível a elaboração de relatório do médico do trabalho neste sentido?

3 - A atividade desenvolvida por agentes operacionais e cozinheiras demandaria a vacinação em prevenção à gripe H1N1? Seria possível a elaboração de relatório do médico do trabalho e da vigilância epidemiológica neste sentido?

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento visa garantir, por força constitucional da função fiscalizadora e de assessoramento que detém o poder legislativo, melhor conhecimento e defesa das reivindicações de interesse público.

Sabemos dos incentivos dado pela Administração às diversas categorias profissionais, os Servidores Públicos Municipais da Prefeitura nos cargos de Agentes Operacionais e Cozinheiras, que também são profissionais da Educação, estão em busca de melhorias em suas funções, como outras categorias que conseguiram a redução da carga Horária e Adicional de insalubridade, bem como gostariam de ter o direito de serem vacinadas contra a gripe H1N1.

O principal pleito das duas categorias, a maioria formada por mulheres é mudar o modo como são tratadas e obter jornada de seis horas de trabalho e adicional de insalubridade em suas funções.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Requerimento nº 275/13

Nossas cozinheiras preparam refeições, e não só lanches. Nas escolas e creches, são duas a três merendeiras para, todos os dias, cortar, cozinhar, servir e lavar as louças para em média 400 crianças", quando não passa esses números.

Também são submetidas ao aumento do trabalho com a diversificação do cardápio escolar, que, segundo elas, não foi acompanhado por um número maior de profissionais trabalhando: "Com isso, muitas cozinheiras tem que trabalhar até doente, adquirirem problemas de coluna, problema no joelho. O trabalho delas não é só fazer a comida. Tem que cortar carne congelada, pegar o peso das panelas, tem a responsabilidade de limpar a despensa, de receber a merenda, de limpar o chão do refeitório... várias funções em uma só", com grandes chances de adquirirem hérnias de disco.

Há que se observar que serventes que limpam vasos sanitários têm direito a insalubridade, grau máximo de 40%, já saiu decisões do TST - Tribunal Superior do Trabalho concedendo o direito em outros municípios. Assunto a ser analisado pelo executivo.

Sobrecarga de Serventes, em sua grande maioria está acontecendo nas escolas e creches, fato que seria necessário uma reestruturação com aumento no número de concursados no quadro dos (as) serventes, visando sanar o problema. Tivemos denúncias que o desvio de função ainda continua com as serventes acumulando funções.

Não podemos esquecer destes profissionais da educação que têm um percentual altíssimo de participação e a demanda delas é tão ou mais importante que a dos professores. A cozinheira, a agente operacional (servente) são fundamentais dentro do processo pedagógico. Eles também exercem a função de educadores dentro da escola. Esperamos que o governo lembre que as senhoras estão há muitos anos exercendo o papel de educadoras e são fundamentais nas escolas".

Quando se falam em greve na educação, lembramos apenas dos professores. E esses profissionais? Não são invisíveis. Tem muita importância como os professores.

Espero que esta propositura seja bem acolhida pela administração municipal, como é praxe de acontecer e resposta plausíveis sejam repassadas aos interessados que representamos.

Gabinete do vereador Zidane, aos 04 novembro de 2013.

As.) **VEREADOR WILLIAM DE SOUZA SILVA – ZIDANE**

Cópia conforme o original apresentado nesta Edilidade em Sessão Ordinária de 05 de novembro corrente.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 06 de novembro de 2013.

VEREADOR ALFREDO CHIAVEGATO NETO
Presidente